



# Voz do Santuário

ÓRGÃO OFICIAL DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS PRECES

PROPRIEDADE DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS PRECES • TELEFONE 912 DE GALIZES : : : : DIRECTOR E EDITOR PADRE MÁRIO OLIVEIRA DE BRI

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ALDEIA DAS DEZ • OLIVEIRA DO HOSPITAL • COMPOSTO E IMPRESSO NA IMPRENSA DE COIMBRA, L.D.A. • LARGO DE S. SALVADOR, 1-5 • COIMBRA • TELEF. 24787

## Enquanto o Turismo não chega

A Comissão Municipal de Turismo, que certamente não tardará em ser criada, não deixará de considerar o Santuário da Senhora das Preces como local de turismo a aproveitar e a valorizar.

Mas enquanto a Comissão Municipal de Turismo não chega, vamos nós fazendo o que for possível para tornar este recanto da Beira cada vez mais belo e atraente.

Antes, porém, de enfeitar é preciso proteger e defender a zona turística (chamemos-lhe assim) o coração do Santuário, a parte do recinto que os turistas e peregrinos mais procuram, mais frequentam e mais apreciam.

Nos meses de verão, além dos dias das grandes festas, o Santuário é visitado por muitos milhares de pessoas. Uns por devoção e com cumprimento de promessas, outros por simples visita e passeio, fazendo-se transportar em belos carros e luxuosas espadas.

À sombra das frondosas árvores saboreiam os seus bem fornecidos farnéis (é pena que aqui não haja uma boa pensão) e depois descansam alegremente algumas horas, ou até tardes inteiras, respirando o ar puro da montanha, retemperando fôrças e recuperando energias.

Neste recinto sagrado sentimo-nos mais longe do mundo e mais perto de Deus.

O silêncio, o recolhimento, o ambiente, como que sobrenatural, convidam à oração, à meditação, à contemplação. Apetece «descalçar as sandálias porque é sagrada a terra que pisamos».

Por isso (e para isso) todo o recinto deve manter a sua fisionomia própria, conservar o ambiente sobrenatural que nos aproxima de Deus, para melhor apreciar as belezas naturais com que Deus dotou este lugar sagrado.

É por isso que nem tudo o que é moderno ali fica bem.

É por isso que até não fica bem os rancos clamorosos dos motores de camionetas de carga, nem são agradáveis as nuvens de poeira, em dias de sol ardente.

É preciso actualizar sim, mas valorizando.

É preciso progredir sim, mas sem prejudicar.

O Santuário da Senhora das Preces (com o seu monte do Colcurinho) há-de ser um dia um dos pontos turísticos mais belos e mais procurados da nossa região da Beira, neste coração de Portugal.

Sim, há-de ser quando as Entidades oficiais e competentes quiserem, sobretudo quando houver no nosso concelho uma Comissão de Turismo.

## É Preciso Proteger e Valorizar o Santuário

O Santuário da Senhora das Preces é certamente o mais antigo santuário mariano das nossas Beiras. Já Frei Agostinho de Santa Maria em 1712 dizia que «não conta no tempo e ano do aparecimento da Senhora e desta falta de notícia me confirmo a ser muito antigo o seu aparecimento». Diz mais que «é uma das maiores romagens de toda a Beira e o Santuário mais frequentado de toda ela».

A sua história como é natural tem altos e baixos; períodos de esplendor e de fé amortecida.

Presentemente tem estado numa fase de grande desenvolvimento, sendo a afluência de peregrinos cada vez maior e os turistas já o procuram para recreio e repouso, e para admirar as belezas da

natureza, com as suas paisagens encantadoras e seus horizontes a perder de vista.

A Irmandade dentro das suas poucas possibilidades, tem feito o que humanamente tem sido possível, alargando o recinto, restaurando igreja, capelas e imagens, abrindo estradas e parques de estacionamento.

Mas precisamos de mais alguém

a ajudar, precisamos de Entidades oficiais a orientar e impulsionar o seu desenvolvimento e o seu progresso.

O Santuário pode vir a ser, num futuro próximo, um dos melhores pontos de turismo do nosso concelho. Isso dependerá da atenção e interesse que a Câmara Municipal lhe dedicar.

(Continua na página 4)

## Feliz Ano!

O ano de 1972 terminou.

Não foi um ano diferente dos outros. No plano mundial, continuaram por resolver os grandes

problemas dos povos. A paz tão suspirada não surgiu, nem as nações subdesenvolvidas encontraram os caminhos do progresso. A juventude contestária que alinhou ao som da revolta contra os poderes públicos, semeando o medo e a desordem, não conseguiu, afinal, transformar a face da terra. Persistem os mesmos problemas de guerra, de miséria, de fome, de doença, de ignorância, de injustiça.

1972 morreu e, com ele, morreram talvez muitos sonhos, muitas esperanças. O Mundo é, na verdade, difícil de endireitar. Mas que a Esperança não morra nunca em nós. Confiemos no Ano Novo que a graça do Senhor nos concede. Esperemos que ele nos traga dias melhores em todos os sentidos e a todos os níveis.

Este apelo à Confiança é a palavra com que queremos entrar em 1973, e a palavra que queremos levar aos nossos leitores. Não percamos a Esperança. A sorte dos homens depende muito dos próprios homens. Eles poderão melhorá-la.

Desejamos sinceramente que o Ano Novo seja um passo em frente na vida do Mundo e dos nossos leitores. Fazemos votos para que a ajuda de Deus não falte.

Que a doença e a tristeza desapareçam e o Senhor dê a todos um Ano Novo verdadeiramente feliz, são os votos da

Voz do Santuário

## Pelo Santuário

A nossa estrada! Sim, a nossa estrada é ferida aberta no coração do Santuário.

Falámos, há tempo, com o Sr. Dr. Vasco de Campos, de Avô, ilustre Presidente da A.N.P., acerca da estrada. Dissemos-lhe que o projecto está já no Ministério. O Sr. Doutor deu-nos algumas esperanças. Vai interessar-se pelo assunto. Isto alegrou-nos. A estrada há-de ir. Confiemos na boa influência do Sr. Dr. Vasco e na boa vontade do Sr. Ministro. Esperamos até que ele há-de ajudar a obra de aformoseamento do nosso Santuário.

Como gostaríamos de ver o Turismo invadir estes domínios do Vale do Alva! Há cá tanta beleza que desejamos mostrar! Aguardemos, que a hora soará.

O temporal tem feito muitos estragos nos telhados das capelinhas do Calvário. Na dos Apóstolos, o vento derrubou a cruz de pedra, o que trouxe sérios prejuízos. Esperamos compor o que nos for possível e dentro das possibilidades.

### Vida do nosso Jornal

Vai-se espalhando a Voz do Santuário, graças à campanha

que promovemos e à ajuda de alguns dos nossos leitores.

(Continua na página 4)

### Presidente da Câmara

Pelo Governo foi há pouco nomeado Presidente da Câmara Municipal do nosso concelho, o Sr. Dr. António Afonso Amaral.

Apresentamos-lhe as nossas saudações fazendo os melhores votos de que a sua acção seja frutuosa em melhoramentos em todas as freguesias do concelho.

Aldeia das Dez espera ver realizadas algumas das suas maiores aspirações — abastecimento de águas e uma boa estrada até Vale de Maceira.

O Santuário da Senhora das Preces — o mais afamado de toda a Beira — espera que lhe dedique um pouco de interesse e carinho e nos ajude a fazer deste recanto do nosso concelho, um dos melhores pontos de turismo das nossas Beiras.

Para vice-presidente foi nomeado o Sr. Albano Rodrigues da Silva, professor primário em Nogueira do Cravo e delegado escolar do concelho e ligado a Aldeia das Dez pelos laços do casamento.

## FESTA DA SENHORA DAS PRECES

Algumas empresas de Camionagem e organizadores de excursões já perguntaram quando é a festa da Senhora das Preces.

Ora, já toda a gente sabe que a grande romaria da Senhora das Preces se realiza no primeiro domingo de Julho, portanto é no dia 1 de Julho. Mas não esque-

çam que a véspera também é festa. Portanto 30 de Junho e 1 de Julho.

Virgem Senhora das Preces,  
Pequenina e airosa,

Vem gente de muito longe  
Para ver tão linda rosa

e vem mesmo.

# A PAZ

A Paz é tema para Janeiro. Assim o decretou o Papa. No dia 1, dia Mundial da Paz, todos os cristãos puderam meditar nela.

Grande dom esse, da Paz, que Deus veio oferecer aos homens. É tão doce a ideia de paz que só a palavra já quase nos alegra o coração. Que bom seria viverem os homens todos em paz! Que bom seria encontrarmos em cada homem um amigo, um irmão, e convivermos assim, nesse clima de fraternidade de entendimento mútuo perfeito! Tal, porém, não acontece.

No mundo há uma variedade infinita de homens, de culturas, de raças diferentes. Dentro de cada cultura e raça, há uma variedade infinita de pretensões, de interesses, de maneiras de ver, de temperamentos. Esta variedade não deixa os homens conviver sem se chocarem. Adeus paz! Até parece que ela foi desterrada do nosso mundo. Ela não existe nos membros de uma família, nem nos vizinhos que moram lado a lado, como há-de existir entre os cidadãos de um país ou entre as nações? A guerra ferve em todas as partes. Há batalhas nas fronteiras dos países, como as há em cada esquina e em cada casa desta pobre Terra.

O Mundo é guerra. Por isso se respira tão mal nele.

Com Cristo, foi anunciada a Paz aos homens. Mas eles não a aceitaram. Trinta anos mais tarde, ainda o Senhor andava a oferecê-la pelas ruas de Jerusalém: «Se ao menos hoje compreendesses Aquele que te pode dar a paz! Mas não». E Jerusalém sofreu as consequências da guerra!

Hoje, como então, nada mudou. Os homens continuam a fechar os ouvidos a Cristo e a sofrer as consequências da guerra. Enquanto o Mundo não escutar Cristo, a paz estará desterrada, o homem será vítima do homem. Não esqueçamos que a guerra é fruto das injustiças, dos ódios e rancores, dos interesses cegos. E Cristo deu remédio para tudo isso, recomendando a justiça, o amor, o perdão, o espírito de pobreza, etc.

Com razão os Anjos anunciaram a paz só para homens de boa vontade!

Sim. Mesmo que no Mundo todos escolham a guerra e se esmaguem, eu ainda posso escolher a paz, vivendo o Evangelho. É aqui que tudo tem de começar.

Que cada cristão ame a paz e a escolha. E quando viver em paz consigo mesmo, com os familiares e vizinhos, com todos, estará já a dar um contributo muito válido para que a Paz reine na Terra.

P.S.

## Pelo Avelar

A gente do Avelar celebrou, no dia 15 de Janeiro, a festa ao seu Patrono S. Amaro. Foi mordomo o Sr. Gualter Dias da Cruz. O dia esteve chuvoso e frio mas isso não impediu que as pessoas acorressem. Acendeu-se a fogueira tradicional que, embora não tenha dado muito calor, fez pelo menos fumo abundante. Às 11 horas houve missa e sermão na capela de S. Amaro, com a presença de quase todo o povo. Seguiu-se o leilão das ofertas, muito animado pelas mulheres da terra. E o almoço, melhorado, veio coroar e ultimar a festa.

No dia da festa do Avelar debateu-se, com os mordomos da Capela, o assunto do arranjo do largo contíguo. Para este melhoramento foi já oferecido terreno pela generosa família Vaz Pato, de Galizes. Urge agora construir o muro e canalizar as águas da ribeira. Vamos à obra? Queríamos convidar os bons amigos do Avelar a ajudarem esta obra. Mas demos a

palavra à Maria Celeste e à Maria de Lurdes:

«Amigos do Avelar,  
Que viveis cá e ausentes,  
Escusado será dizer  
Que todos sois boa gente.  
Reparai então no nosso largo,  
Quase há 2 anos começado.  
Como, sem dinheiro,  
Nada se pode fazer,  
Pedimos a todos  
O favor de comparecer!  
Quem mais tiver,  
Mais deve dar,  
Para Santo Amaro  
O poder recompensar.  
Desde já o ficamos a dever  
À família Vaz Pato  
A ela, o muito obrigado  
Deste povo grato.  
Já temos a pedra,  
Amigos de Avelar.  
Juntemos-lhe coragem e vontade,  
E vamos começar.  
Quem for generoso,  
S. Amaro o há-de ajudar.»

MARIA CELESTE  
E  
MARIA DE LURDES

### Festa de S. Antão

O dia de S. Antão, 17 de Janeiro, foi de rigorosa invernina, com bâtegas grossas e constantes, batidas por vento feroz. Isto, porém, não impediu os devotos, alguns de Aldeia, de virem a pé à Capelinha do Santo. Todos escorriam água e sorriam, alegres. Uma devota, sem guarda chuva, diz, com graça: «atirei-o para uma silveira, que o vento partiu-mo todo». Na Capela, foi rezada missa às 11 horas. As esmolas recolhidas renderam 785\$00.

Casaram na Capela de S. Lourenço, no passado dia 23 de Dezembro os noivos António Raimundo Lourenço e Maria da Conceição Alves Mendes. O noivo é filho do Sr. José Mendes Lourenço e de Sr.<sup>a</sup> Maria Lucinda, do vizinho lugar do Parente. A noiva é filha do Sr. José Mendes Dias e da

## Chão Sobral

Sr.<sup>a</sup> Ana Alves da Silva, de Chão Sobral. Apadrinharam o acto o Sr. José Alexandre da Silva, do Chão Sobral, e o Sr. Raimundo Fontes, do Parente. Aos noivos, que neste momento trabalham em França, desejamos as maiores felicidades.

Para as obras da Capela de S. Lourenço, que desejávamos começar na Primavera, recebeu a Comissão a importância de 500\$00 do Sr. António Raimundo Lourenço, recém-casado. É a primeira oferta. Bom seria que outros comessem a seguir-lhe o exemplo. Os nossos agradecimentos.

Foi baptizada na igreja paróquial, no dia de Natal, a menina Ana Cristina, filha do Sr. José da Silva Dias e de Maria Amélia

Freire da Costa Ferreira. Foram padrinhos Vítor Tavares Capela e Silva e a menina Rita Alves Mendes.

Estiveram entre nós a passar o Natal com as famílias os Srs. Manuel Damásio Martins, Graciano Martins e José Dias da Silva, vindos da Alemanha; e os Senhores Mário Marques da Silva, António Raimundo Lourenço, Maria Madalena da Silva Castanheira, Maria da Conceição Alves Lourenço, meninas Arminda dos Anjos da Silva e Alda Marques da Silva, todos vindos de França.

Encontram-se doentes os senhores José Alexandre da Silva e Fernando da Assunção Gonçalves, a quem desejamos rápidas melhoras.

## PENALVA DE ALVA

*Festa da Comunhão* — Por iniciativa conjunta do Apostolado da Oração e dos pais das crianças, foi deveras abrihantada a festa da Primeira Comunhão de 20 crianças. Todas de igual vestidas, de modo a nem haver vaidades, nem frustrações dos mais humildes, sentiram-se mais irmãs, ao receberem o Irmão Universal dos homens, Cristo Jesus.

*Baptismos* — A 29 de Outubro, Nuno Miguel, filho de José Manuel das Neves Matias e de Maria de Lurdes da Silva Mendes, nascido em Turffontein (África do Sul).

A 5 de Novembro, Liliana Maria, filha de João Marques Pereira e de Célia da Conceição Matias Pereira, de Penalva de Alva.

A 10 de Dezembro, Otilia Maria, filha de Belarmino Nunes e de Laurinda de Jesus Dias, da Quinta do Silhó.

A 24 de Dezembro, Jorge Manuel, filho de Cristiano Júlio

Marques e de Maria Amélia Sequeira da Costa, nascido em Aix-les-Bains (França). E José Manuel, filho de Lourenço Dias e de Maria da Graça da Conceição Silva, dos Merujais.

*Casamentos* — A 1 de Outubro, casaram Mário Garcia Ribeiro, filho de Laurindo Lopes Ribeiro e de Maria Emília, da Catraia de S. Paio, com Maria de Fátima Abrantes Mendes, filha de Adelino Mendes e de Maria da Conceição Abrantes, da Rapada. Testemunharam o acto Benjamim Marques Gouveia e sua esposa D. Maria Elisa Mendes Pereira Gouveia.

A 17 de Dezembro, José Garcia Mendes de Figueiredo, filho de António Mendes Figueiredo e de Ana de Jesus, da Moita, com Rosa Maria Mendes Madeira, filho de Aurélio Alvaro Madeira, falecido, e de Maria Emília Mendes da Rapada. Foram testemunhas Mário Alvaro Madeira

e sua esposa D. Maria Agripina Alves Santos.

A 31 de Dezembro, António da Silva Santos, filho de João dos Santos e de Glória Monteiro da Silva, de Santa Eulália (Seia), com Maria Odete Garcia de Oliveira, filha de Albertino de Oliveira e de Maria da Glória, de Caldas de S. Paulo. Foram padrinhos do noivo, Armando Rodrigues de Pina e sua esposa, D. Maria Manuela Garcia Pina, e da noiva, Francisco de Oliveira e sua esposa, D. Maria Arminda Nunes.

*Falecimentos* — A 10 de Novembro, Moisés Lopes, de 48 anos, casado com Deolinda da Conceição Nunes, da Quinta do Cariseu.

A 17 de Novembro, Francisco Rodrigues Jorge, da Rapada.

A 10 de Dezembro, Maria Benedita, de 84 anos, viúva de Benjamim Mendes, da Rapada.

*Movimento demográfico-religioso do ano* — 19 Baptismos, 11 Casamentos e 13 óbitos.

## ANEDOTAS

Entre ciganos

— Parece incrível que por teres roubado uma corda fosses condenado a cinco anos de cadeia.

— Bem, é que atrás da corda vinham cinco mulas.

— Joãozinho, porque batestes na tua irmã?

— É que nós estávamos a jogar ao Adão e Eva e ela em vez de me tentar com a maçã, comeu-a.

Esta aconteceu na Suíça, onde os regulamentos ferroviários são rigorosamente cumpridos.

Um revisor entrou numa carruagem de não fumadores e viu um passageiro com um cachimbo na boca.

— Devo informar V. Ex.cia de que nesta carruagem não é permitido fumar.

— Mas eu estou a fumar?  
— Pelo menos leva o cachimbo na boca.

— Ora essa. Também levo os sapatos nos pés e todavia não vou a andar.

— Então compadre, o seu automóvel também paga imposto?

— Não Senhor, não paga nada.

— O quê? não me diga outra!

— Claro que não, compadre. O carro não paga nada. Quem tem de pagar é o dono... sou eu.

— Estou a esconder os cigarros por causa da mamã.

— Então tens medo que ela te bata?

— Não. Tenho medo é de que ela mos fume.

# AVO EM MARCHA

No dia de Natal inaugurou-se a remodelada Sala de ensaios desta Filarmónica, com uma sessão solene. Presidiu o Sr. Dr. Vasco de Campos, ilustre Presidente Honorário da Filarmónica, que hasteou a bandeira ao som do hino. Era ladeado pelos Srs. Dr. José Benjamim Lencastre de Campos, Fernando Bernardo Leitão, Padre Sousa, Prof. Jerónimo Sanches Pinto, Manuel Dinis Dias, Manuel de Almeida Gonçalves e Arnaldo da Costa. Durante a sessão falaram os Senhores Fernando Leitão, Dr. José Benjamim, P. Sousa, Prof. Jerónimo, Manuel Dinis Dias e por fim o Sr. Dr. Vasco de Campos. Foi ainda lida numa carta do Sr. Manuel Dinis Dias Júnior que não pôde estar presente. Todos foram unânimes em tecer elogios ao Secretário da Direcção, Sr. Fernando Leitão, grande impulsor das obras.

Continua em marcha a campanha para angariar fundos para as obras da Sala, que importaram em 35 contos. Cumpre referir aqui e enaltecer a iniciativa de alguns jovens músicos e aprendizes que, no dia de Janeiras, andaram a recolher fundos, tocando pelas ruas. Juntaram 2.299\$00.

Recebemos os seguintes donativos (alguns no dia de Janeiras): 500\$00 dos Srs. António de Campos Lencastre, Sr. Engenheiro Brasilio Martins da Fonseca e Sr. Armando Dinis Madeira; 250\$00 de uma garrafa oferecida pelo Sr. Armando Madeira e arremetada pelo Sr. Arménio Dias, que a voltou a oferecer; 500\$00 do Sr. Luciano Alves (de Pomares); 200\$00 do Sr. Armando Antunes (Luanda); 100\$00 dos Srs. Júlio da Silva (e mais 100\$00 nas Janeiras), Dr. José Benjamim Lencastre de Campos, Manuel de Almeida Gonçalves, António Bandeira Esteves (Celavisa), Adelino de Oliveira, Arnaldo Amaral (de Oliveira) e Sr. Neves Gomes; 50\$00 do Sr. Aristides Gonçalves da Costa. Temos, neste momento, a transportar, 14.918\$50.

*Agradece, pela Filarmónica*  
FERNANDO BERNARDO LEITÃO

Completo no passado dia 20 de Janeiro a bonita idade de 105 anos a Sr.<sup>a</sup> Maria do Nascimento Bernardes. Verdadeiro monumento humano, a Sr.<sup>a</sup> Maria do Nascimento ainda é capaz de ir ao Café ou ao Picoto, bem como costurar sem óculos e enfiar a agulha. Só o cérebro vai perdendo a lucidez. É mãe do Sr. Serafim Bernardes e da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Deolinda do Nascimento, esposa do Sr. Arnaldo da Costa. É avó do Sr. António

Fernandes da Costa e das Senhoras D. Maria Primita Bernardes Inácio e D. Deolinda Bernardes Madeira. É bisavó das Senhoras D. Francelina Madeira Campos, D. Corina Bernardes Inácio de Brito e menina Isabel Bernardes Inácio. É trisavó das pequeninas Maria Margarida Campos e Teresa Isabel Bernardes Inácio de Brito. Os nossos parabéns a esta família amiga, extensivos a seus maridos e esposos.

O bairro novo, por cima da igreja, tem andado numa azáfama a abrir valas e a estender tubos nas calçadas. A alegria tem sido grande. Não só o vinho alegra o coração dos homens. Também a água, que é dom de Deus. Felizmente, as torneiras já correm. O nosso agradecimento à Junta de freguesia que nos permitiu este melhoramento. E o nosso agradecimento muito reconhecido ao bom avoense Sr. Luis Antunes que nos cedeu o seu nascente.

As obras da residência paroquial pararam por falta de dinheiro. Temos pena de não poder acabar o Salão Paroquial, tão necessário à nossa Catequese. O fim do ano trouxe à igreja um saldo de 6 contos, já literalmente gasto nas obras de um muro, na cana-

lização das águas e no telhado da sacristia. Faltam-nos 5 contos ainda para pagar a água ao Sr. Luis Antunes. Quem vem em nosso auxílio?

Para as obras recebemos do Sr. Armando Madeira, pelas «Janeiras», mais 500\$00 (e outro tanto para o pároco; obrigado, bom amigo!). Do Sr. Serafim Jorge mais 200\$00. Da Sr.<sup>a</sup> Maria Luisa Alves, 50\$00. O nosso agradecimento.

Regressou de Moçambique, no dia 13 de Janeiro, o soldado José dos Ramos Gonçalves Tavares, filho do Sr. Manuel Maria Tavares e da Sr.<sup>a</sup> Fernanda da Silva Gonçalves, da Tapada. O José veio famoso. A ele, a sua esposa e filhinho, a seus pais e irmãos, desejamos felicidades.

Faleceu repentinamente o Sr. Sebastião da Costa, com 86 anos. Vivia sozinho. O funeral foi no dia 15 de Janeiro.

Recebeu o santo baptismo no dia 7 de Janeiro a menina Maria Dulce, filha do Sr. Luis Augusto Mota e de Filomena dos Anjos Costa. Foram padrinhos António João da Costa e a menina Gabriela Augusta Mota. Felicidades!

## AQUI POMARES

A nossa estrada está já arranjada, aguardando-se apenas o alcatroamento. Este terá que ser feito na primeira oportunidade, pois a pedra começa já a levantar-se em muitos sítios. Como a estrada é estreita, muito útil seria o arranjo das suas bermas, sobretudo nas curvas, pois em grande parte delas não cruza um carro com uma camioneta. A experiência nos faz falar.

Foi baptizado no dia 7 de Janeiro, na nossa igreja, o menino Luis Miguel, filho do Sr. Joaquim Francisco da Costa e de Maria de Jesus Lopes da Silva. Foram padrinhos o Sr. Amândio Fernandes Dinis e sua esposa D. Maria da Purificação Gomes dos Santos.

Casou no dia 13 de Janeiro, em Pomares, o jovem José da Conceição Luis, de Santa Ovaia, filho do Sr. Urbano Luis e de Lucinda da Conceição, com a menina Maria Arlinda da Conceição Pereira, filha do Sr. Américo Pereira e de Arminda da Conceição, de Pomares. Foram padrinhos o Sr. Joaquim André Casaleiro, de Arganil e o Sr.

Adelino de Sá, de Santa Ovaia. Aos jovens esposos desejamos as maiores felicidades.

Faleceu nesta freguesia, no lugar do Torrão, em 11 de Janeiro, a Sr.<sup>a</sup> Maria Cândida, com 86 anos. O seu funeral, no dia seguinte, foi acompanhado de muitas pessoas dos lugares da freguesia. As nossas condolências.

Faleceu em Lisboa, em 17 de Janeiro, o Sr. José dos Santos Dinis, com 87 anos. Transportado à igreja de Pomares, aqui teve missa de corpo presente, sendo depois levado ao cemitério local. Juntaram-se muitas pessoas da freguesia de Pomares e das vizinhas, de Avô e Aldeia das Dez, para o acompanharem à última morada. Pêsames à família enlutada.

### Agroal

Chegou a este lugar, no passado dia 16 de Dezembro o soldado Aníbal Augusto Madeira Gama, filho do Sr. Luciano Joaquim Gama e de Adelina Madeira, do Agroal. O jovem soldado veio de Moçambique

## Assinaturas pagas

Com 15\$00 pagaram os Senhores:

António Inácio Ribeiro, Vide. João Jorge Rodrigues Mendes, Vala do Carregado.

Eduardo Dias Mendes, Vale de Maceira.

António Dias Figueiredo, Covilhã.

José Dias Alves, Covilhã.

Com 20\$00 pagaram os Senhores:

José Francisco Castanheira, Lisboa.

António Abrantes, Gavinhos. Silvério Lopes Castanheira, Lisboa.

Serafim Dias de Oliveira, Aldeia das Dez.

D. Aida Luisa Dinis, Lisboa. Manuel Castanheira, Gramaça.

José Lourenço Mendes, Tapado-Alvoco de Várzeas.

António Dias, Chão Sobral. Manuel Fernandes Dinis, Venda Nova-Penacova.

António da Fonseca e Silva, Ponte das Tres Entradas.

António Marques da Costa, Setúbal.

D. Adelina da Conceição Moura, Aldeia das Dez.

Hortencio Alves Luís, Ponte das Tres Entradas.

José Marques de Oliveira, Aldeia das Dez.

José Morais Dias da Cruz, Alvoco de Várzeas.

António da Silva Amaral, Repezes-Viséu.

José Augusto Tavares Nunes, Gouveia.

Raul Henriques de Figueiredo, Lisboa.

Com 25\$00 pagaram os Senhores:

Manuel Mendes Sazes, Aldeia das Dez.

Fernando Naves, Lisboa.

António Gomes Madeira, Travanca de Lagos.

José Veiga Antunes, Lisboa.

D. Maria José Veiga Antunes Ferreira, Lisboa.

Com 30\$00 o Sr. José Carlos da Silva Oliveira, Lobito.

Com 40\$00 D. Idalina Nunes da Silva, Nogueira do Cravo.

Com 50\$00 os Senhores João da Silva Duarte, S. Vicente da Beira.

D. Cesaltina da Costa, Almada.

D. Maria Aldora Oliveira Domingues, Folhadosa.

D. Alcina da Assunção Duarte Vieira, Estoril.

Com 60\$00 o Sr. João Loureiro, Oliveira do Hospital.

Com 80\$00 o Sr. António Mendes Capela e Silva, Lisboa.

Com 100\$00 os Senhores José Marques Afonso, S. Sebastião da Feira.

D. Maria Otília Mendes Adrega, Seia.

D. Jesuina Nunes de Brito, Porto.

Com 200\$00 D. Alexandra Esculcas.

### Foz do Moura

Recebeu o santo Baptismo, no dia 10 de Dezembro, o menino Pedro Miguel, filho do Sr. António Nunes Francisco e de Aida Gomes de Almeida Nunes. Foram padrinhos José Nunes Francisco e a menina Zulmira Gomes Alves Almeida, da Cerdeira.

No dia 24 de Dezembro foi baptizado o menino Pedro, filho do Sr. Brazilio Feiteira Martins e de Albertina de Jesus Pereira. Foram padrinhos o Sr. Manuel Francisco Ramos, residente em Lisboa, e a menina Maria Alice Martius Castanheira, da Foz do Moura.

## Leia e assinie

«Voz do Santuário»

# UM ALTAR PARA ALDEIA

Continuamos a receber donativos para a construção do nosso altar. Não podemos deixar de os publicar. É um estímulo para os outros.

Há muitos que querem ajudar mas só depois de verem a obra a erguer-se. Esquecem-se que, sem dinheiro, nada se pode começar. Por isso estão calados, desconfiados, até verem obra. São Tomé também foi assim — só acreditou depois de ver. Assim, não fez favor nenhum. Cristo disse-lhe que bem aventurados eram os que acreditavam sem verem!

Apetece-me aqui dizer o mesmo, ou parecido. Os que estão a ajudar a nossa obra antes dela começar têm mais mérito e merecem um agradecimento mais reconhecido que os que vierem depois. Sem eles é que o nosso Altar nunca seria uma realidade.

Muito obrigado, pois, à Sr.<sup>a</sup> D. Alcina de Assunção Duarte Vieira e a seu marido Sr. Fernando de Jesus Vieira, do Estoril, que noutra dia, por ocasião de um baptizado, pagaram a assi-

natura do jornal e deixaram 500\$00 para o nosso Altar. Uma oferta forte! Precisávamos de mais assim!

Também a Sr.<sup>a</sup> D. Maria da Glória Moura Afonso esteve entre nós e deixou 100\$00 com o mesmo fim, prometendo ainda mais. A Sr.<sup>a</sup> Maria do Rosário Albuquerque trouxe-nos mais 100\$00. O Sr. Genésio Dias de Oliveira, um homem bom que preside à Junta de Aldeia, veio também com 100\$00. E uma anónima que nos procurou no fim de missa, para que ninguém visse, 100\$00. Não sei porquê mas gosto de gestos destes. A todos, o nosso muito obrigado. Tínhamos, no último número, 2.730\$00. Ficamos agora com 3.630\$00.

Estamos quase tentados a começar. Mas temos medo. É que são precisos mais dois tantos ainda!

Agradecemos a quem nos ajudou e pedimos a outros que se interessem e ajudem também. Isto é para bem da nossa igreja paroquial.

O Pároco

## Festa das crianças

Nas vésperas de Natal, dia 17 de Dezembro, realizou-se no Salão da Assistência de Aldeia uma simples mas expressiva festa de crianças promovida pelas nossas professoras Sr.<sup>as</sup> D. Maria de Fátima Reis e D. Maria Isabel Marques Cabete e ainda pelas encarregadas da Assistência menina Maria Helena Bento Figueiredo e Sr.<sup>a</sup> Fernanda de Jesus Teixeira. A festa constou de um programa de variedades, com poesias, cantares e bailados regionais, em que actuaram as crianças, o jovem seminarista António Lourenço e, por fim as próprias organizadoras da festa. Vimos simplicidade, beleza e até arte nalgumas representações. Parabéns às organizadoras, nomeadamente às Sr.<sup>as</sup> professoras que, não só desejam desbravar a inteligência das crianças, mas também cultivam a sua memória e sensibilidade artística. «Temos em Aldeia pessoal fidei», no dizer do nosso P. Mário.

# Aldeia das Dez

Regressou de Moçambique, no passado dia 11 de Janeiro, onde esteve em defesa da Pátria, o jovem António Manuel da Cruz Madeira, filho do Sr. António de Oliveira Madeira e da Sr.<sup>a</sup> Maria Alice da Cruz Nunes. Os pais foram esperá-lo a Lisboa. Chegou são e salvo. Congratulamo-nos com a família.

Recebemos 500\$00 para a igreja de Aldeia, promessa da Sr.<sup>a</sup> D. Alice dos Santos Moura. Bem haja.

## Baptismos na igreja de Aldeia:

No dia de Natal, o menino José Carlos, filho do Sr. Adelino Rodrigues Pinheiro e de Maria Odete Almeida Madeira. Foram padrinhos José Rodrigues Pinheiro e a menina Laura Rodrigues Bento.

Ainda no dia de Natal, a menina Rosa Cristina, filha do Sr. Manuel Madeira da Costa

e de Alda da Conceição Dias. Foram padrinhos António Castanheira Madeira e a menina Elisabete da Conceição Dias.

No dia 31 de Dezembro, o menino Carlos Manuel, filho do Sr. Hortênsio Madeira da Costa e de Maria Noémia de Jesus Dias. Foram padrinhos o Sr. Fernando de Jesus Vieira e sua esposa D. Alcina da Assunção Duarte Vieira.

Desejamos muitas felicidades aos bebés.

## Casamento

No dia 14 de Janeiro casaram, na nossa igreja, José de Jesus Mendes, filho do Sr. António Mendes Pinheiro e de Gracinda de Jesus Benedito, com a menina Maria Cândida de Figueiredo Mendes, filha do Sr. António Mendes Oliveira e de Maria Figueiredo Albuquerque. Votos de Felicidades!

## Alvoco de Várzeas

**Baptismos** — A 24 de Dezembro, foi baptizada Dália Maria, filha de José Mendes Alves e de Maria José Mendes Gonçalves.

A 25 de Dezembro, Ana Matilde, filha de José Garcia Lobo e de Judite da Conceição Madeira.

**Casamentos** — A 29 de Outubro, consorciaram-se Augusto da Silva Almeida, filho de Francisco de Almeida e de Benilde Maria da Silva, de Espinho (Mortágua), com Maria de Lourdes Alves Dias, filha de João Dias e de Maria José Alves, desta freguesia. Foram padrinhos do noivo, António da Trindade Ventura e sua esposa, D. Maria Helena Martins Ventura, e da noiva, António Manuel Leite da Silva Julião e sua esposa, D. Teresa Maria Andrade Belo da Fonseca e Silva Julião.

A 18 de Novembro, Arménio da Cruz Dias Santos, filho de José Dias Fontes e de Isaura da Conceição, de Merujais (Pedrilha de Alva), com Regina da Fonseca Pereira Morais, filha de Manuel Mendes Morais e de Maria Rosa da Fonseca. Apadrinharam o noivo, Adelino Dias Fontes e sua esposa, D. Amélia Nunes dos Santos Fontes, e da noiva, seu irmão, Américo Pereira Morais e sua esposa, D. Maria do Patrocínio Mendes da Silva Morais.

A 24 de Dezembro, José de Figueiredo Nunes, filho de Francisco Nunes e de Maria do

Carmo, de Moita (Penha de Alva) com Maria José de Campos Pereira, filha de Eduardo Alves Pereira, falecido, e de Maria de Jesus.

Testemunharam o acto, pelo noivo, seu irmão Manuel Nunes e sua esposa, D. Ilda de Jesus Lopes, e pela noiva, seu tio Augusto Pereira de Campos e D. Almerinda de Campos Baila.

**Falecimentos** — A 7 de Outubro, Ana Bárbara Torres, viúva de Frederico Dias Torres, de 77 anos.

A 11 de Novembro, Casimira de Jesus, de 71 anos, casada com Alexandre de Oliveira Passinhas.

A 11 de Novembro, Maria da Conceição Mendes da Cruz, de 82 anos, viúva de António Dias Bailão Jr.

**Movimento demográfico-religioso do ano** — 11 Baptismos, 12 casamentos e 14 óbitos (número este só superado pelo de 1921).

## S. Sebastião da Feira

**Baptismos** — A 24 de Dezembro, Maria Amélia, filha de António Pereira Alves e de Cidália de Jesus Alves.

E Maria da Graça, filha de António da Fonseca Afonso e de Maria Virgínia de Jesus Garcia Afonso.

**Movimento demográfico-religioso do ano** — 5 Baptismos, 4 casamentos e um óbito.

## Pelo Santuário

(Continuado da página 1)

Alguns vêm recebendo o jornal há alguns meses, que lho enviámos nós. Podem ir dizendo alguma coisa: se o querem ou não, e até a mandarem alguma coisa. Gostaríamos de adiantar nós o jornal e receber só ao fim do ano, mas... não temos tanto dinheiro para adiantar. Alguns compreendem e começaram já a pagar. Obrigado.

Alguns de Avô e Pomares querem dar mais que o preço de assinatura e perguntam que rumo damos ao excesso. Pois o excesso, desde que o queiram, reverterá em favor da igreja de cada terra. Não haverá problemas.

Recebemos novos pedidos de assinaturas. São os senhores: Américo Pereira (da Barroja), Isaura da Costa Pereira (da Barroja), António Francisco Ribeiro (de Pomares), Menina Maria de Jesus Castanheira (da

Foz do Moura) os quais já adiantaram o dinheiro. É ainda o Sr. Amaro Fernandes da Silva (de Avô), José da Costa, António Roque Gonçalves, Manuel da Costa Gonçalves, todos de Avô, e ainda as senhoras Rosa Castanheira da Silva e Beatriz Castanheira de Silva Simões, de Avô, que também já pagaram.

Breve daremos conta de muitos outros que já pagaram. Obrigado a todos.

«Voz do Santuário»

## Gralhas "Assassinas"

O jornal do mês passado trazia algumas gralhas — erros tipográficos — que é preciso emendar.

Assim, o artigo *É preciso proteger e valorizar o Santuário* trazia, além de outras, duas que desvirtuam por completo o sentido.

## É PRECISO PROTEGER E VALORIZAR O SANTUÁRIO

(Continuado da página 1)

O Ministério das Obras Públicas já encarregou os Serviços de Urbanização de Coimbra de elaborar um projecto do arranjo do recinto central do Santuário.

Mas precisamos que a Câmara Municipal também se interesse pela sua valorização turística e sobretudo dotando-o com uma boa estrada.

Quem dera que a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital tivesse pelo Santuário da Senhora das Preces o interesse e o carinho que Arganil tem ao seu Montalto.

Alguns motoristas de camione-

tas de carga continuam a atravessar o Santuário, apesar de saberem que não o devem fazer.

Não sabemos se é por falta de compreensão, se por falta de educação, se em acto de provocação, ou talvez por tudo junto e depois lamentam e gritam quando se tomam posições de defesa.

Esquecem esses senhores que o recinto da Senhora das Preces, o coração do Santuário, é terra sagrada, regada com lágrimas de muitos milhares de peregrinos através dos séculos.

Não venham estes homens modernos profanar e danificar o que os nossos antepassados nos legaram, à custa de muitos

suores e de muitos sacrifícios.

Se não lhes interessam os valores religiosos e turísticos do Santuário, ao menos, como homens civilizados, respeitem a propriedade alheia. Atravessar o recinto com camionetas de carga não podem, nem o devem fazer.

Todos os problemas de passagens, todos os problemas de trânsito foram cuidadosamente estudados e estão suficientemente solucionados sem prejuízo para o Santuário e sem prejudicar os interesses dos povos. Não se profane pois, a terra que é sagrada.